

A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REINTEGRAÇÃO DOS IDOSOS HANSENIANOS

Acadêmica: Elizangela de Carvalho Silva

Orientação: Ter. Ocup. Grace Claudia Gasparini

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

“Terapia Ocupacional é a arte e a ciência que dirige o homem a selecionar atividades para promover e manter a saúde, preservar deformidades para avaliar comportamento, tratar e treinar pacientes com disfunção física ou psico-social” (Reabilitação em hanseníase, 1980).

O trabalho foi organizado em capítulos, nos quais se enfatizou em, primeiro plano, as características do idoso, em geral, e do idoso hanseniano, em particular.

Investigou-se a necessidade da Terapia Ocupacional em face das dificuldades de se conduzir, com o peso dos anos, o ambiente social em que vive o idoso hanseniano.

Com relação ao hanseniano, não só a idade, mas também o estigma da doença ou a seqüela da mesma fazem dele indivíduo arredo, desconfiado, triste, negativo.

A terapia ocupacional visa resgatar os valores adormecidos em tais pessoas, mostrando-lhes que são capazes de realizar muitas atividades, são pessoas úteis a si mesmas, à família e à sociedade.

Tais atividades foram desenvolvidas na instituição denominada SIRPHA – Sociedade de Integração e Reabilitação da Pessoa Humana, fundada em 5 de fevereiro de 1975, com o objetivo de rein-

tegrar socialmente os idosos acometidos pela hanseníase e residentes na comunidade do Bairro Nova Lima, contígua ao Hospital São Julião, em Campo Grande – Mato Grosso do Sul.

A pesquisa para o desenvolvimento do presente trabalho pautou-se em bibliografia específica e no trabalho de campo junto à própria comunidade.

Fundamenta-se em que a doença hanseníase gera incapacidade física e social e, desta forma, o portador tende a se sentir, mais que as outras pessoas, sua incapacidade física e social.

O trabalho realizado na SIRPHA cuida da terapia ocupacional visando a melhor valorização da vida, por parte dos idosos, mostrando-lhes quanto são capazes para uma vida mais tranqüila, produtiva e feliz.

O aumento da população idosa prevê, até o ano 2025, um percentual de 15% de aumento populacional, colocando o Brasil na 6ª colocação mundial de população idosa.

Com relação ao idoso hanseniano, percebe-se que o mesmo encara a doença como uma frustração, surgindo a insegurança, depressão, isolamento, rejeição e baixa auto-estima.

A terapia ocupacional desempenha um papel significativo na capacitação do idoso para a reconstrução de seus padrões de vida. Adaptam-se aparelhos, utensílios e objetos para melhor uso pessoal pelo idoso hanseniano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUERKSEN, Frank; VIRMOND, Marcos. *Cirurgia reparadora e reabilitação em hanseníase*. Alm International, 1997.

FINGER, Jorge Augusto Ortiz. *Terapia ocupacional*. São Paulo : Sarvier, 1986.

TALHARI, Sinesio; NEVES, Rene Garrido. *Hanseníase*. 3. ed. [s.l. : s.n.],1997.